CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DO IPANEMA ESTADO DE ALAGOAS

36ª Sessão Ordinária Legislativa de 29 de novembro de 2018.

Presidente: Mário Siqueira Silva

Vice-Presidente: José Lourenço da Silva Neto

1º Secretário: Moacir Júnior Alves Aquino

2º Secretário: Maria Audilene da Silva Apolinário

Às 09h30m do dia 29 (vinte e nove) de novembro de dois mil e dezoito, na Sala de Sessões da reuniu-se, em caráter ordinário, o Poder Legislativo do Município de Santana do Ipanema, Estado de Alagoas. Depois de procedida à chamada, constatou-se a presença dos seguintes Vereadores: Eudes Vieira da Paixão (Meirica), Jacson Humberto Chagas Santos, Josefa Eliana Silva Bezerra (Fofa), José Lourenço da Silva Neto (Zé Del), José Lucas Júnior, José Marciano Augusto dos Santos (Marciano do Couro), José Vaz, Maria Audilene da Silva Apolinário (Audilene da Saúde), Mário Siqueira Silva (Mário do Laboratório) e Moacir Júnior Alves Aquino. Na hora Regimental e verificado o quórum legal, o Presidente declara aberto os trabalhos Legislativos Ordinários e abrindo o Expediente do Dia autoriza o redator a fazer a leitura da ata da sessão anterior. Após iniciada a leitura da ata o Vereador José Lourenço solicita a dispensa da mesma e foi atendido na forma regimental. Após foi feita a leitura das matérias do pequeno expediente, consta o seguinte: **Ofício do Gabinete do Prefeito Isnaldo Bulhões** encaminhando os balancetes mensais da prefeitura, referentes aos meses de janeiro a setembro do corrente ano. **Convite do Conselho Municipal do Fundeb -** convida os vereadores para uma reunião no próximo dia 04, na Secretaria Municipal de Educação. Seguindo, o Presidente concede a palavra aos Vereadores pelo tem de cinco minutos no pequeno expediente. Usa a palavra inicialmente, o Vereador Marciano do Couro que parabeniza os evangélicos pelo "dia do evangélico", a ser comemorado no dia de amanhã. Conta que recebeu um vídeo, através do WhatsApp que alguém postou em um grupo "querendo denegrir a sua imagem" por afirmar que fala errado. Diz que constatou a crítica, publicou em suas redes sociais e obteve seis mil, duzentas e cinquenta e oito visualizações, e, vinte e dois comentários em seu favor (agradece por isso). Fala que não se abalou e nem vai atingir o trabalho que desempenha frisando o seguinte: "Pode fazer a crítica de vários vídeos que eu não vou negar tenho a dificuldade de falar, sou matuto, falo errado e vou continuar falando, agora o que eu não quero é ser lembrado de querer esconder as coisas do nosso Município, como teve um comentário na minha página em que falou: é melhor falar desse jeito do que ser letrado e jogar o lixo em baixo do tapete". Lembra

que na sessão passada prometeu que caso as faixas de pedestres não fossem pintadas até hoje, sairia desta sessão para protestar em frente a matriz de Senhora Santana pintando de cal a faixa lá existente para chamar a atenção da administração, pelo fato de afirmar que há dois anos nenhuma faixa foi pintada. Por essa razão, informa que sairá para cumprir com o que falou e retorna para usar a palavra no grande expediente. Seguindo, usa a palavra o Vereador José Vaz que comenta o "dia do evangélico" a ser comemorado no dia de amanhã dizendo que existe uma lei federal e uma estadual que determina feriado o mencionado dia (30/11) e tece críticas ao Gestor do Município por informar que o mesmo não irá cumprir o feriado sob a alegação que existe uma lei municipal que determina que o "dia do evangélico no município" é comemorado no segundo sábado do mês de setembro. Fala a respeito dos médicos cubanos dizendo que os mesmos foram bastante úteis para este Município e mereciam ser homenageados por terem que voltar para o seu país, por questões políticas. Tece vários elogios aos referidos profissionais e encerra. Na sequencia, usa a palavra o Vereador Jacson Chagas que começa cobrando ao Poder Executivo a limpeza dos barreiros e das barragens do município, como também para ser elaborado um projeto para aração de terras logo que chover e molhar a terra, principalmente dos pequenos agricultores. O Vereador Eudes usa a palavra na sequencia tecendo críticas a administração e a Secretaria Municipal de Agricultura por afirmar que foram perfurados poços artesianos em comunidades que dispõe de água encanada, como também por dizer que foram cavados dois poços numa distância de quinhentos metros, quando defende que poderia ter sido perfurado um em uma comunidade e outro em outra. Cita a dificuldade por água nas comunidades Remetedeira de Cima e Roçadinho. Por não haver mais oradores inscritos para usar a palavra no pequeno expediente, o Presidente inicia o grande concedendo a palavra aos Vereadores pelo tempo de quinze minutos. Abre esse expediente o Vereador José Vaz que afirma que durante todo este ano, em todas as sessões desta Casa, houve cobrança por água pelo fato de não ter tido inverno. Cita algumas comunidades que considera mais sofridas, pela falta d'água, já que não tem água encanada, as seguintes: Olho D'Água do Amaro, Serrote dos Franças, Serrote dos Angicos, Pedra D'Água, Samambaia, Lageiro Bonito e Sitio Novo. Diz que a Defesa Civil não funciona em Santana do Ipanema e afirma que o Poder Executivo poderia ter prestado mais assistência a essas comunidades, com a distribuição d'água pelo fato de também afirmar que a mesma (a prefeitura) economizou este ano porque não teve que consertar as estradas, já que não choveu. Fala que o responsável pela defesa civil neste município não tem autonomia; que o riacho do bode vai secar por informar que é o único local que resta para abastecer toda a zona rural. Diz que os vereadores são procurados constantemente por pessoas pedindo água, mas não há condições de atender devido ao alto custo. Por isso, diz que quem tem que resolver é a prefeitura,

mas não está resolvendo. O Vereador Eudes pede a palavra e volta a falar da perfuração de dois poços, um perto do outro e o Vereador José Vaz afirma que isso ocorre por questões eleitoreiras e tece críticas. A Vereadora Eliana pede a palavra para falar sobre os dois poços perfurados perto um do outro dizendo o seguinte: " O poço artesiano que foi perfurado na residência do senhora Ana realmente não deu água e foi perfurado lá em seu Irineu, mas o prefeito fez a escavação de lá para o poço artesiano onde o governador foi lá assinar ordem de serviço, o que acontece, está em teste o dessalinizador, a equipe da Secretaria do Estado tá acompanhando e realmente nós estamos numa situação muito difícil por água. Já está em funcionamento esse poço artesiano lá de Bamba, no Sitio Camoxinga II". O Vereador José Vaz segue com a palavra dizendo: "Vereadora, veja que despesa passa a ter o Município, cavar um poço e não dar água; botou um dessalinizador sabendo que o poço não dava água; o Governador veio sabendo que o poço não tinha água. O poço de Bidito tinha água, o poço de seu madruga tinha mais água e era mais distante, ai cava o poço ali em seu Irineu, ai o poço de seu Irineu dar 40 mil metros de água ai tem que bombear para o de Ana, para lá dessalinizar. O povo paga uma despesa duplicada que poderia ser esse dessalinizador ali em seu Irineu, que é um poço que tem uma vazão muito maior. infelizmente por isso que eu disse só fizeram lá por fins eleitoreiros". A Vereadora Eliana explica que quando o governador veio assinar a ordem de serviço o segundo poço ainda não havia sido perfurado. O Vereador José Vaz segue com a palavra e cobra a instalação de um dessalinizador, bem como uma pessoa para tomar conta, na comunidade Pedra D'água para atender todas as comunidades adjacentes, por informar que o poço do referido local está "abandonado". Seguindo os pronunciamentos do grande expediente, usa a palavra o Vereador Moacir Júnior que parabeniza os evangélicos pelo "dia do evangélico". Tece elogios ao Gestor dizendo que o mesmo faz uma administração diferenciada, tem compromisso com os servidores, paga o salário dentro do mês trabalhado e logo irá anunciar o dia que irá pagar o décimo terceiro. Tece elogios aos médicos cubanos e lamenta a saída deles (cinco) do Brasil. Sobre o programa "Mais Médicos" diz que já apareceu uma médica para atuar em Santana do Ipanema e o prefeito está vendo uma forma deste município não ficar sem assistência. A Vereadora Eliana pede a palavra para confirmar as palavras do Vereador Moacir e revela que a médica que irá atuar é a santanense Doutora Leila e diz não ser fácil conseguir cinco médicos para substituir os cubanos que deixarão os postos de saúde deste município. O Vereador Moacir Júnior segue com a palavra falando a respeito da seca que assola esta região dizendo que o Deputado Isnaldinho preocupado com a situação já falou com o Governador Renan Filho sobre a liberação dos recursos para iniciar a distribuição d'água por carros pipas. Após, usa a palavra o Vereador Jacson Chagas que fala sobre o poço artesiano da Remetedeira dizendo que foi perfurado na Gestão do ex-

Governador Teotônio Vilela, mas depois não houve manutenção de nenhum gestor do município, a bomba queimou e foi readquirida pela própria comunidade. Confirma as palavras do Vereador José Vaz de que o poço perfurado a quinhentos metros de Remetedeira de Cima foi com fins eleitoreiros. Sobre a fala do Vereador José Vaz a respeito da Defesa Civil Municipal, diz que o coordenador Marcelo tem muita boa vontade, mas afirma que nem ele e nem os demais secretários municipais tem autonomia para resolver os problemas. Por isso, chama o prefeito de ditador. Diz que na época do Governador Teotônio Vilela chegava ração para os agricultores dar aos animais, destacando que era pouca, mas contínua. Critica o atual governador dizendo que o mesmo só manda para Santana do Ipanema o que o Grupo Bulhões pede e que pediu até hoje foi "uma fiscalização que prejudicou os machantes e as fateiras". Diz considerar esta administração "fraca". Diz que esta semana o Poder Executivo fechou em torno de doze buracos que haviam nas ruas, mas critica dizendo acreditar que vai demorar para concluir o que falta por considerar pouco o que foi feito. Diz que no orçamento há recursos disponíveis para o incentivo ao esporte, mas um torneio em uma comunidade só acontece se um vereador doar uma bola ou um carro de som – critica. Fala que a prefeitura tem muito dinheiro e a prova, segundo ele (Vereador Jacson), foi que ano passado o Prefeito recebeu décimo terceiro salário, mas não tem a coragem de dar uma gratificação, de cinquenta por cento, ao trabalhador que faz a coleta de lixo. Fala que na Lei Orçamentária do próximo ano há recursos disponíveis para os campos de futebol da zona rural e diz que vai esperar o que o Gestor vai fazer, por afirmar que nada fez ano passado e nem este ano em prol do referido esporte. Tece críticas a atuação do Gestor com relação a assistência à saúde e como exemplo diz se sentir indignado pelo fato da Academia da Saúde não está funcionando. Pede que a Promotoria de Justiça que dê prioridade a apuração do caso do projeto de lei que trata do Código Tributário que segundo ele (Vereador Jacson), foi roubado desta Casa e adulterado, o que resultou na cobrança indevida da contribuição de iluminação pública e a administração não fez a devolução. Seguindo, usa a palavra a Vereadora Josefa Eliana que fala sobre o sofrimento dos agricultores em decorrência da falta d'água, mas diz saber da preocupação do Prefeito Isnaldo Bulhões com a situação, pois afirma que o mesmo conseguiu para o Município mais de vinte poços artesianos e tem certeza que está servindo muito para as comunidades contempladas. Diz lamentar haver comunidades que não valorizam e nem tem zelo pelos poços artesianos- o que leva a depreciação e faz um apelo para que zelem. Fala que há pessoas que já se arrependeram de terem cedido o terreno para perfuração de poços por estar havendo desentendimento com os usuários. Mas, revela que a Secretaria de Estado de Recursos Hídricos acompanha a utilização da água. Por isso, irá realizar uma reunião na comunidade Camoxinga Poço Salgado com a população, e, convida os vereadores para participar. Parabeniza toda a

equipe da Secretaria Municipal de Saúde pelas ações realizadas na campanha do "novembro azul". Tece vários elogios pela atuação dos médicos cubanos neste município e lamenta a volta dos mesmos ao país de origem. Deseja um feliz dia do evangélico e agradece a Deus por ter completado bodas de prata em seu casamento. Seguindo, usa a palavra o Vereador Eudes Vieira que depois dos cumprimentos diz que os motoristas que fazem o transporte dos estudantes estão sem receber os seus vencimentos e afirma que os mesmos (motoristas) disseram que nunca foi feito o contrato de trabalho de fato. Por isso, pede a Mesa Diretora que solicite ao setor público de Santana do Ipanema a relação de todos os contratos firmados para o transporte dos estudantes da rede municipal de estadual. Diz que também está recebendo reclamações, tanto da zona urbana, como da rural sobre os serviços do "disk luz", tece críticas dizendo há recursos para operacionalização e cobra explicações do Poder Executivo. O Vereador Jacson pede a palavra para dizer que presenciou um eletricista do "diks luz" quase ser agredido por não ter material para atender a reclamação de um popular. Diz que os funcionários não têm culpa pela falta de material, mas o Poder Executivo e afirma o seguinte: "O disk luz é uma farsa". Diz ainda, que quem está executando a construção da praça na "ponte do urubu" é uma empresa terceirizada, mas quem fez a iluminação foi o "diks luz", quando informa que quem tem a obrigação era a empresa que irá receber pelos serviços. O Vereador Eudes segue com a palavra complementando os comentários do Vereador Jacson sobre o "Disk Luz". Depois fala que há muitos buracos nas ruas, cobra o conserto como também o asfalto das ruas que foram prometidas ter esse tipo de pavimentação, como a Rua Santa Sofia. Fala sobre uma mãe que perdeu uma criança por falta de assistência e critica a área da saúde. Diz que foi informado que foi colocada uma bomba no poço artesiano de "Tuca Maia" e faz um apelo ao Secretário Infraestrutura que também coloque bombas nos demais poços que falta, devido à grande carência de água nas comunidades rurais. Como exemplo, diz que há dois anos foi retirada a bomba no poço da comunidade próximo ao Roçadinho e nunca mais foi colocada. Dando prosseguimento, o Presidente determina a leitura das matérias do grande expediente. Constam: 03 (três) projetos de lei, 03 (três) indicações, 01 (um) requerimento e uma Emenda Aditiva. Oriundos do Poder Executivo foram apresentados os três projetos de lei, a saber: **Projeto de Lei nº 09/2018** – que Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Santana do Ipanema para o exercício financeiro de 2019. **Projeto de Lei nº 10/2018** – altera a LDO 2019 em seus anexos de metas e prioridades e metas fiscais. **Projeto de Lei nº 11/2018** – Revisão do PPA 2018-2021 em seus anexos. O Vereador José Vaz apresentou a **Emenda Aditiva nº 01/2018 ao Projeto de Lei nº 09/2018** definindo que o repasse do duodécimo ao Poder Legislativo será de 7% (sete por cento), por inteiro. De autoria do Vereador Marciano do Couro foram apresentadas as três indicações e o requerimento, a

saber: **Requerimento nº 32/2018** - solicita o detalhamento da ação 2039 – referente a construção e equipamento da Casa do Mel, exposta no balancete 2017. **Indicação nº 152/2018** – solicita a instalação de internet na Escola Municipal de Educação Básica Benedito Melo. **Indicação nº 153/2018** - solicita a instalação de um bebedouro na Escola Municipal de Educação Básica Benedito Melo. **Indicação nº 154/2018** – solicita a construção de uma quadra poliesportiva na Escola Municipal de Educação Básica Benedito Melo. Após leitura, o Presidente submete as matérias a discussão e o Vereador José Vaz se pronuncia para informar que esta semana a Comissão de Justiça e Redação emitiu os pareceres nos projetos de lei oriundos do Poder Executivo que versam sobre a LOA 2019 e alterações da LDO e PPA. Porém, verificou uma inconstitucionalidade na mensagem do Projeto que trata da Lei Orçamentária Anual. Por isso, apresenta em Plenário, uma Emenda Aditiva, a seguinte: Emenda Aditiva nº 01/2018 ao Projeto de Lei nº 09/2018 que diz: "Inclua- se no Projeto de Lei nº 09/2018, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Santana do Ipanema para o exercício financeiro de 2019, amparado no artigo 29 A da Constituição Federal, que o repasse do duodécimo ao Poder Legislativo será de 7% (sete por cento), por inteiro, conforme consagra a Emenda Constitucional nº 58 e a Carta Magna de 1988". Depois, o Presidente submete a Emenda Aditiva ao Projeto de Lei nº 09/2018 a votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Na sequência, foram submetidos a votação os projetos oriundos do Poder Executivo, sendo os mesmos aprovados por dez votos a favor e um contra. As indicações foram aprovadas por unanimidade e o requerimento rejeitado por seis votos a favor contra quatro. Ao ser franqueada a palavra na ordem do dia, o Vereador Marciano se pronuncia. Justifica que votou contra os projetos de lei oriundos do Poder Executivo por não confiar no Gestor e como exemplo, cita o projeto do Código Tributário dizendo que o mesmo foi aprovado de uma forma e depois foi "adulterado". Por isso, diz que tanto faz votar contra ou a favor por afirmar que no Executivo é feito da forma que for conveniente para eles. Tece comentários a respeito das matérias que apresentou, sobre os valores constantes no orçamento, acusa o Prefeito de não aplicar os recursos corretamente, como também de usar o erário público para fazer campanha eleitoral. Diz se sentir envergonhado ao apresentar requerimentos nesta Casa cobrando "pequenas coisas" e não serem aprovados. Critica o bloco da situação e mostra-se indignado por não ter sido aprovado um requerimento que pedia explicações sobre os recursos destinados para a "Casa de Mel". Diz que o valor era de duzentos e quarenta mil, trezentos e trinta e sete mil reais, não foram utilizados e o que queria saber era se esse montante foi devolvido ao Governo Federal, conforme determina a legislação – critica a não aprovação do requerimento e diz acreditar que esses recursos não foram bem aplicados, já que afirma que não existe "Casa de Mel" neste município. Por não haver mais nenhum orador inscrito para usar a

palavra, o Presidente declara encerrada a presente sessão. E para constar, eu Moacir Júnior Alves Aquino, 1º Secretário, autorizei o registro da presente Ata, que após lida e achada conforme segue devidamente assinada.